

Inovação Pedagógica e Práticas Transformadoras: um estudo de caso na Contabilidade Aplicada ao Setor Público através de aulas virtualizadas na URCAMP

Marilene Vaz Silveira

Centro Universitário da Região da Campanha, marilenesilveira@urcamp.edu.br

Josefa Oliveira de Souza

Centro Universitário da Região da Campanha, josefasouza@urcamp.edu.br

Rita Luciana Saraiva Jorge

Centro Universitário da Região da Campanha, ritajorge@urcamp.edu.br

Introdução

O avanço das tecnologias digitais e os desafios impostos pela pandemia de COVID-19 impulsionaram a adoção de modelos de ensino híbrido e virtual em diversas Instituições de Ensino Superior (IES). Na URCAMP, o componente curricular denominado Contabilidade Aplicada ao Setor Público passou a ser ofertada em formato virtual, exigindo a adaptação de práticas pedagógicas e metodológicas.

Este estudo tem como objetivo analisar como a inovação pedagógica, associada ao uso de ferramentas digitais, pode transformar a aprendizagem na área da contabilidade governamental, aproximando os estudantes das práticas reais da administração pública.

Referencial Teórico

Inovação tem sido uma palavra utilizada em diferentes áreas do conhecimento, entre elas a educação. Nessa área, o termo aparece em relatórios institucionais, projetos e programas

governamentais. Ao olhar o movimento da história da educação, é possível verificar que a busca por ações denominadas inovadoras/renovadoras se faz presente em diferentes países e situações. Essas experiências indicam que o termo inovação comporta diversos significados respaldados por várias concepções teóricas. Essa não é uma observação pontual, pois se trata de um conjunto complexo de perspectivas, plural e dinâmico, que se assenta em crenças e valores, sendo fundamental captá-lo na sua historicidade (Pintassilgo, 2019).

Conforme Pintassilgo (2018) a educação nova surgiu como contraponto a uma caricatura de “educação tradicional”: ensino expositivo, memorização de conhecimentos, passividade dos alunos, mecanização dos procedimentos, autoritarismo do professor e violência física. Assim, educadores renovadores, ao defenderem uma escola diferente, denominaram a escola de até então como “antiga”, “velha” ou “tradicional”. Mas, ainda que a crítica a essa forma institucional seja compartilhada pelos renovadores, o autor chama a atenção para o fato de que a educação nova “deve ser tomada por seu caráter multiforme e, portanto, não se constituiu uma corrente pedagógica homogênea [...]”. O autor refere-se a um conjunto de princípios e de práticas que se pretendiam inovadoras.

Segundo Moran (2015) a inovação pedagógica compreende a introdução de métodos, ferramentas e abordagens que promovam aprendizagens significativas (Moran, 2015). O mesmo autor ainda afirma que a tecnologia deve ser integrada ao processo educativo, não como um fim em si, mas como um meio para potencializar a aprendizagem.

O ensino da contabilidade pública, tradicionalmente centrado em normas e demonstrações contábeis, exige atualmente um olhar crítico e contextualizado (Giacomoni, 2022).

No que tange a tecnologias ativas na educação Dimenstein (2017) afirma que as tecnologias ativas transformam o aluno em protagonista do seu aprendizado, permitindo que ele construa conhecimento de forma mais significativa. Com o uso de tecnologias ativas, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem que estimulam a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos.

Freire (1996) defende uma educação libertadora, dialógica e situada. Quando aplicada ao ensino online, essa abordagem pressupõe o uso das tecnologias não apenas como meio, mas como instrumento de transformação social (Valente, 2018).

No contexto brasileiro, a disciplina de Contabilidade Aplicada ao Setor Público é regida por normas como o MCASP (Brasil, 2021), sendo essencial que o ensino promova o domínio técnico aliado à compreensão crítica da realidade fiscal.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso com abordagem qualitativa. Foi realizada na Instituição de Ensino Superior – FAT/URCAMP, em 2024, com estudantes do curso de Ciências

Contábeis e Administração. A coleta de dados envolveu a análise de atividades realizadas em ambiente virtual (Google Classroom, Meet e Moodle), aplicação de questionários e observação participante do processo de ensino-aprendizagem.

As estratégias pedagógicas adotadas incluíram:

- Estudos de caso sobre execução orçamentária e financeira;
- Simulações de peças contábeis públicas (LDO, LOA);
- Fóruns temáticos sobre responsabilidade fiscal e transparência;
- Análise de dados do SICONFI e relatórios de gestão fiscal.
- Palestra de encerramento com a Contadora da Prefeitura Municipal “*A Lei de Responsabilidade Fiscal e a Prestação de Contas aos órgãos fiscalizadores*”.

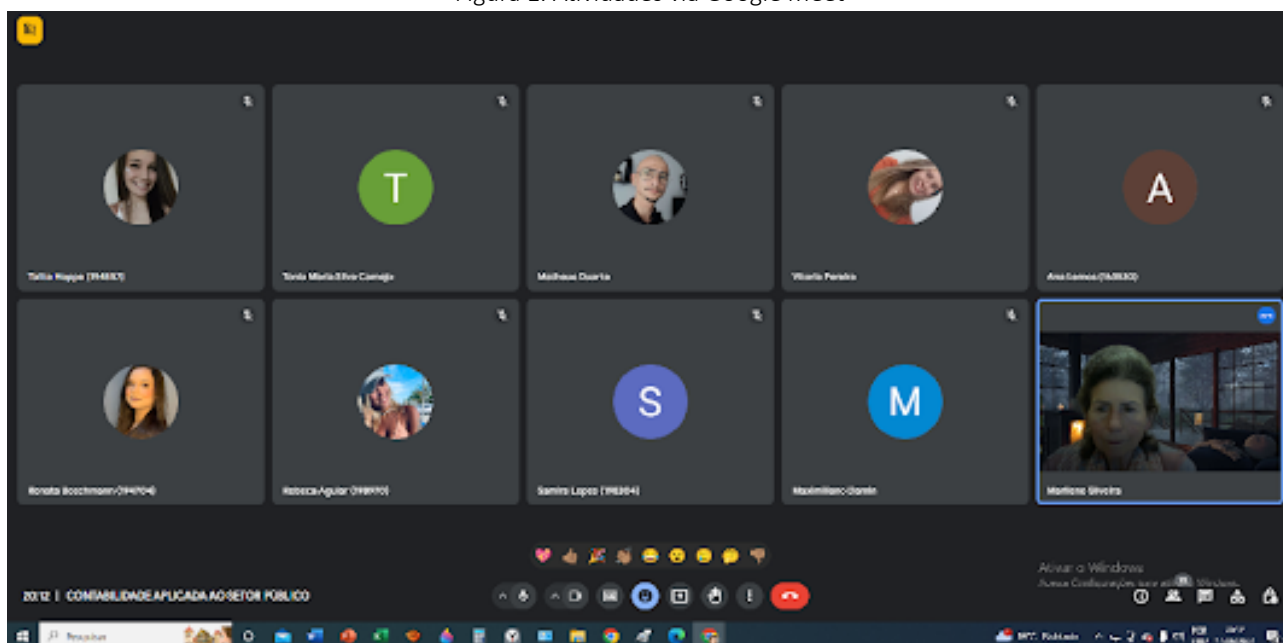
Participaram do estudo 18 estudantes matriculados no componente curricular virtualizado do Campus sede Bagé, Campus fora de sede Alegrete e Campus fora de sede Dom Pedrito.

Resultados e Discussão

Os principais resultados evidenciados neste estudo foram:

1. Aprendizagem Ativa e Participativa

Figura 1. Atividades via Google Meet



Fonte: as autoras.

Aulas síncronas e fóruns assíncronos favoreceram maior engajamento e protagonismo dos estudantes. A utilização de casos reais aproximou os conteúdos da prática profissional.

2. Ampliação do Pensamento Crítico

Discussões sobre ética, controle social e gestão fiscal estimularam reflexões críticas sobre o papel do contador público e a função social da contabilidade governamental.

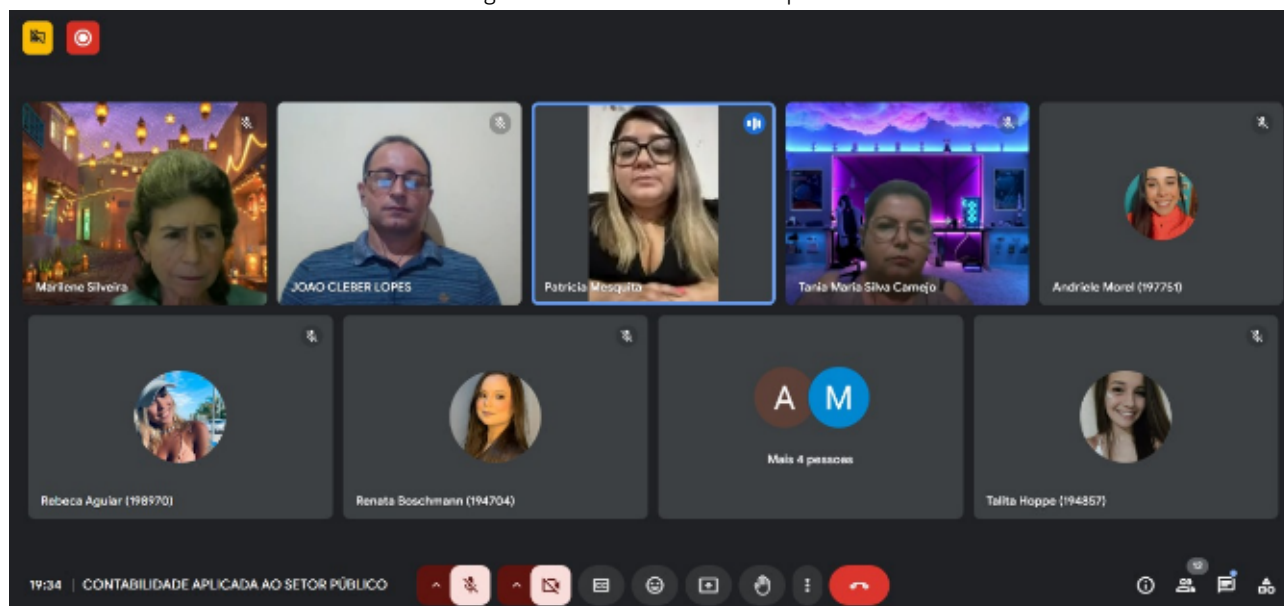
3. Superação de Barreiras Geográficas

O formato virtual possibilitou maior flexibilidade de acesso ao conteúdo, sobretudo para estudantes de regiões interioranas atendidas pela URCAMP.

4. Desafios Técnicos e Pedagógicos

Entre os principais desafios, destacam-se a adaptação dos estudantes ao formato virtual, a conectividade e o planejamento docente voltado para o uso de metodologias ativas com base digital.

Figura 2. Palestra final da disciplina



Fonte: as autoras.

Como fechamento da disciplina, dia 27/11 às 19h ocorreu a palestra de encerramento do Componente Curricular. A Lei de Responsabilidade Fiscal e a Prestação de Contas aos órgãos fiscalizadores. Sendo palestrante Patrícia Mesquita, Contadora da Prefeitura Municipal e formada

pelo curso de Ciências Contábeis da Urcamp/Bagé

A Palestrante cativou e motivou os alunos a participarem, destacou como positivo o conhecimento prévio que adquiriram nas aulas anteriores virtualizadas.

Uma aluna, se manifestou dizendo: “particularmente não gosto de palestra, mas hoje estou mudando minha aversão por palestras.”

A palestrante Patrícia resumiu sua fala dizendo: “prestação de contas envolve a apresentação de relatórios e demonstrações contábeis detalhadas, que devem ser auditados pelos órgãos fiscalizadores para assegurar que os recursos públicos estão sendo utilizados de forma adequada e conforme a legislação”.

Considerações finais

Com o estudo comprova-se que a inovação tecnológica na educação representa uma oportunidade ímpar para transformar práticas pedagógicas e ampliar o acesso ao conhecimento.

A integração de ferramentas digitais e metodologias ativas não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também prepara os alunos para os desafios do século XXI, promovendo habilidades essenciais como criatividade, colaboração e pensamento crítico.

A experiência da instituição com aulas virtualizadas no componente curricular denominado Contabilidade Aplicada ao Setor Público demonstra que a inovação pedagógica pode promover práticas transformadoras e ampliar a qualidade do ensino superior. As metodologias ativas, aliadas às tecnologias digitais, fortaleceram o vínculo entre teoria e prática, bem como contribuíram para a formação de um profissional mais crítico, autônomo e preparado para os desafios da administração pública.

Referências

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP**. 9. ed. Brasília: STN, 2021.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Educação e Tecnologia**: O futuro da aprendizagem. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIACOMONI, J. **Contabilidade Pública**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Campinas: Papirus, 2015.

PINTASSILGO, J. A educação nova em Portugal: construção de uma “tradição de inovação”. **História Caribe**, v. 13, n. 33, p. 49-82, jul.-dez. 2018.

PINTASSILGO, J.; ANDRADE, A. N. Um olhar histórico sobre escolas diferentes: perspectivas teóricas e metodológicas (o exemplo do Projeto «INOVAR»). **Historia y Memoria de la Educación**, v. 10, p. 175-212, 2019.

VALENTE, J. A. **Tecnologia e formação de professores**: O desenvolvimento profissional docente com mediação tecnológica. Campinas: Unicamp, 2018.